

ANTONIO MORAES BARROS
ANTONIO PAULO DA CUNHA
JUVENAL BONILHA DE TOLEDO
ADVOGADOS

Rua Boa Vista, 4 - Tel. Central 5497
SÃO PAULO

Pau d'Alho, 31 de Março de 1923.

Illm: Snr. Bento de Abreu Sampaio Vidal.

S. Paulo.

Por deferencia muito pessoal accuso recebida a prezada carta de V. S., datada de hontem e sobre o seu conteudo permitto-me fazer algumas considerações.

Pelo interesse que voto á Sociedade Rural abafei sempre as divergencias surgidas entre os seus directores e, pelas que a mim dizem respeito, affirma-me a consciencia haver feito quanto era humanamente possivel para tornal-as innocuas, já cumulando a V. S. de explicações, mesmo descabidas, pelas imaginarias desconsiderações que divisava em todos os meus actos e palavras, já abrindo ao Dr. Cotching larga margem de tolerancia nas suas incursões por alheias attribuições; e se as consciencias de ambos forem tão francas como a minha, hão de em fundo reconhecer quanta injustiça praticaram e quanta invectiva ficou sem represalia por amor a Sociedade e em respeito ao nervosismo do seu segundo Secretario.

Um dia vio a gotta d'agua fazer extravasar o cópo cheio.

Ainda por amor a Sociedade, só dahi a dois dias, serenados os animos, communiquei minha renuncia do cargo de presidente, preferindo isso a lutar, mesmo contando com maioria entre os directores, porque a luta traria o aniquillamento do nosso esforço commun.

E essa renuncia, sêcca e pêcca, sem articular motivos, só tornou-se publica quasi um mez mais tarde, afim de dár tempo

a uma recomposição da directoria, que não se fez, e para que não ecoasse fóra a causa da desavença, assim como para resalvar responsabilidades por gestão que não era mais minha.

Volvendo a S. Paulo, a despedir-me de filha que partia para a Europa, no curto prazo em que estive na Capital, fui informado do insucesso de todas as tentativas conciliatorias empregadas por ex-collegas, commigo solidarios.

Resolvido como estava a não mais preoccupar-me com a crise da Rural, regresssei a esta fazenda.

Aqui recebi a 16 do passado o appello da assembléa geral para com os demais companheiros, assumir o cargo antes occupado.

Ainda inspirados, eu e elles, nos superiores interesses da collectividade, diante da acephalia verificada pela renuncia geral, annuimos, os da maioria, em voltar a direcção, declarando desde logo que nossa missão seria meramente transitoria, até que fosse eleita nova directoria com nomes de conciliação que deveriam ser por todos apoiados, nenhum de nós sendo candidato á reeleição. Em cumprimento a essa declaração, promovemos todos os meios para se organizar chapa de accôrdo, terminando por delegar poderes discretionarios ao Senador Guimarães Junior, ao Dr. Henrique de Sousa Queiroz e mais tarde ao Dr. Julio Mesquita Filho, para se entenderem com os nossos adversarios e com elles combinarem os nomes que melhor consultassem os interesses sociaes, contando com nossa approvação antecipada.

Ao que nos informaram os expontaneos mediadores, nenhuma formula alvitrada por elles foi acceita, insistindo em fazer parte

da chapa nova pelo menos um dos divergentes e concluindo estes que apresentariam chapa propria.

Pois é assim, recusando todas as formulas conciliatorias, e pleteiando chapa contra chapa, que se defende o interesse da Sociedade ?!

Quanto ao que me refere sobre a sua gestão e a do Dr. Cotching, ellas não me interessando mais e tendo meu juizo formado sobre ambas por bôa documentação, em nada pode sobre elle influir o que por fóra dizem a respeito.

Com elevada consideração e muito apreço subscrevo-me

De V. S.

Attº Vor. Obrº

S. Quay